

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

1º trimestre 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Comércio exterior - Espírito Santo

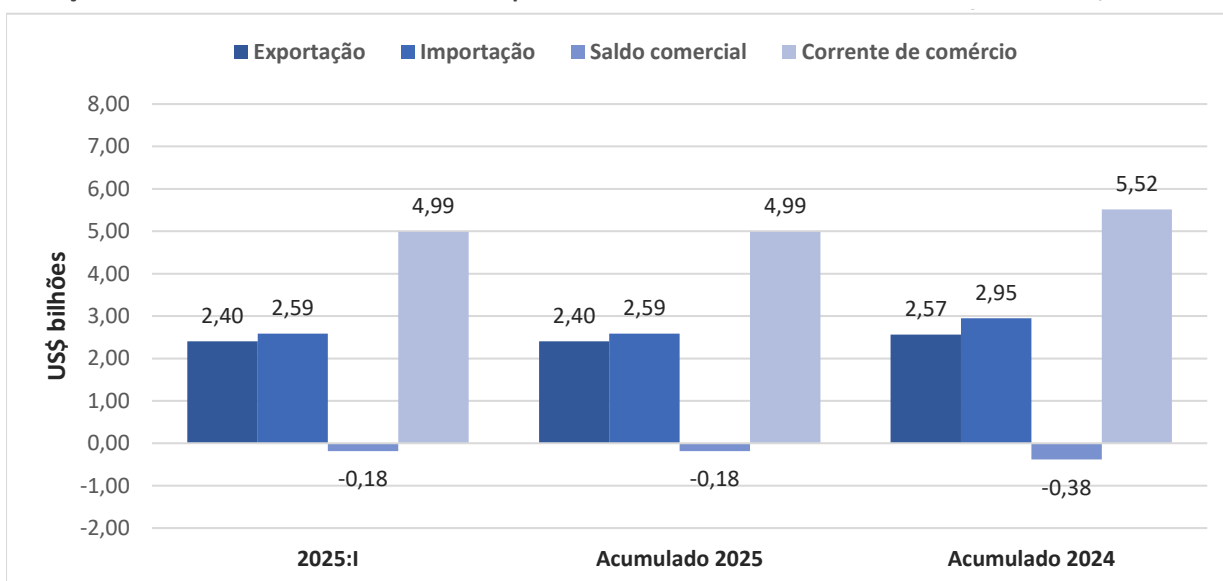
1º Trimestre de 2025

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba iniciou o ano de 2025 em contração de -12,99% frente ao trimestre imediatamente anterior, influenciado tanto pelas importações (-14,53%) quanto pelas exportações (-11,28%) do período;
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o comércio exterior registrou recuo de -9,63% no estado, também influenciado pelas importações (-12,39%) e pelas exportações (-6,46%).
- O Espírito Santo totalizou 57,07% de grau de abertura do comércio exterior, no primeiro trimestre de 2025, enquanto o Brasil chegou a 27,91%, no mesmo período.

Sumário - 1º Trimestre 2025

Exportação - US\$ bilhões	2,40
Variação % contra o trimestre anterior	-11,28
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-6,46
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-6,46
Importação - US\$ bilhões	2,59
Variação % contra o trimestre anterior	-14,53
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-12,39
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-12,39
Corrente de comércio - US\$ bilhões	4,99
Variação % contra o trimestre anterior	-12,99
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-9,63
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-9,63



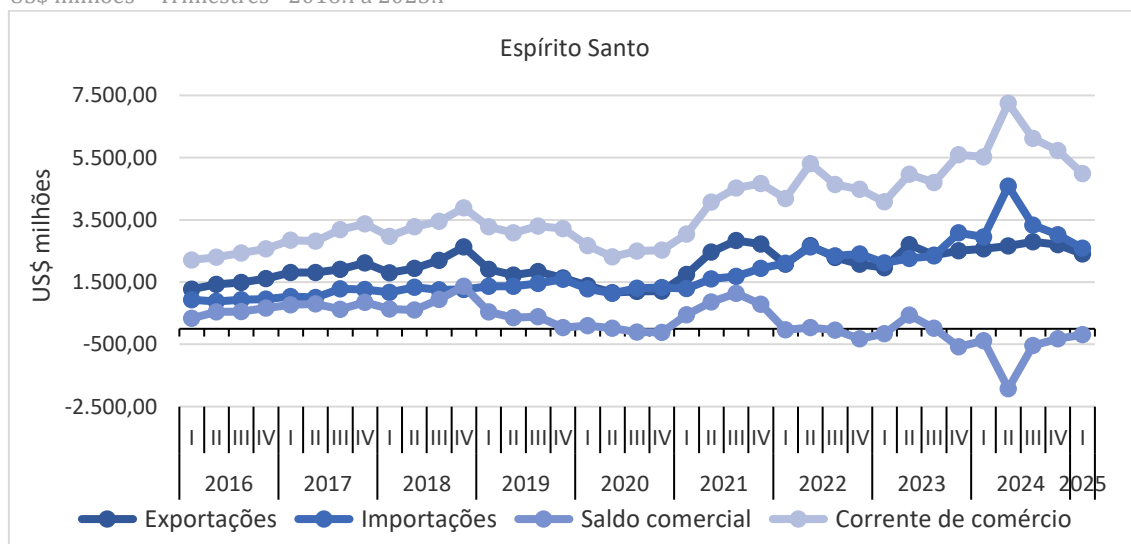
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No primeiro trimestre de 2025, o comércio exterior capixaba registrou a terceira queda trimestral consecutiva, com -12,99% frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas importações, que caíram -14,53%, quanto pelas exportações, com recuo de -11,28% (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, as importações capixabas recuaram -12,39% e as exportações -6,46%, totalizando -9,63% no comércio exterior do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2016:I a 2025:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2025:I; 2024:IV; 2024:I

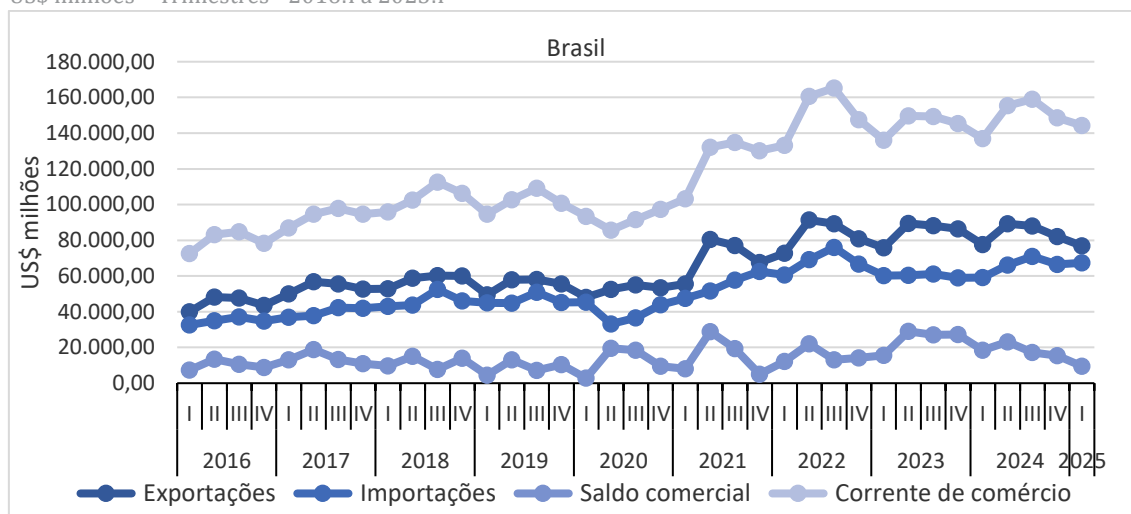
	2025:I	2024:IV	2024:I	2025:I/2024:IV	2025:I/2024:I
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	2.401,09	2.706,43	2.566,77	↓ -11,28	↓ -6,46
Importação (b)	2.585,48	3.024,86	2.951,16	↓ -14,53	↓ -12,39
Saldo comercial (a-b)	-184,40	-318,43	-384,38	↑ 42,09	↑ 52,03
Corrente de comércio (a+b)	4.986,57	5.731,29	5.517,93	↓ -12,99	↓ -9,63
Brasil	US\$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	76.895,35	82.039,28	77.708,33	↓ -6,27	↓ -1,05
Importação (b)	67.320,20	66.565,64	59.214,69	↑ 1,13	↑ 13,69
Saldo comercial (a-b)	9.575,15	15.473,64	18.493,64	↓ -38,12	↓ -48,22
Corrente de comércio (a+b)	144.215,55	148.604,92	136.923,02	↓ -2,95	↑ 5,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou contração de -2,95%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado pelas exportações, que diminuíram -6,27%, enquanto as importações avançaram +1,13%. Já na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o comércio exterior do país cresceu +5,33%, puxado pelo incremento de +13,69% das importações, enquanto as exportações contrabalancearam com uma queda de -1,05%, nesse período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2016:I a 2025:I

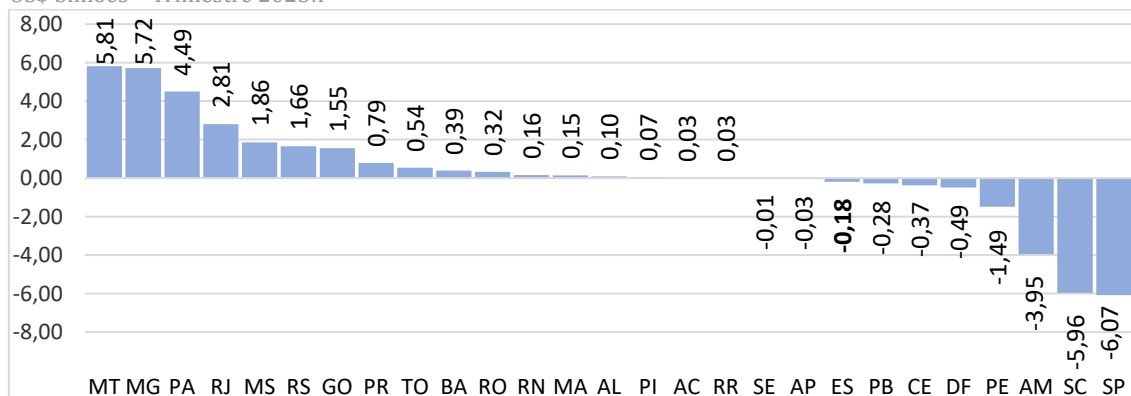


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba, no primeiro trimestre de 2025, seguiu deficitário, em US\$ 184,40 milhões, e o estado se posicionou como a oitava Unidade da Federação mais deficitária, no período (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2025:I

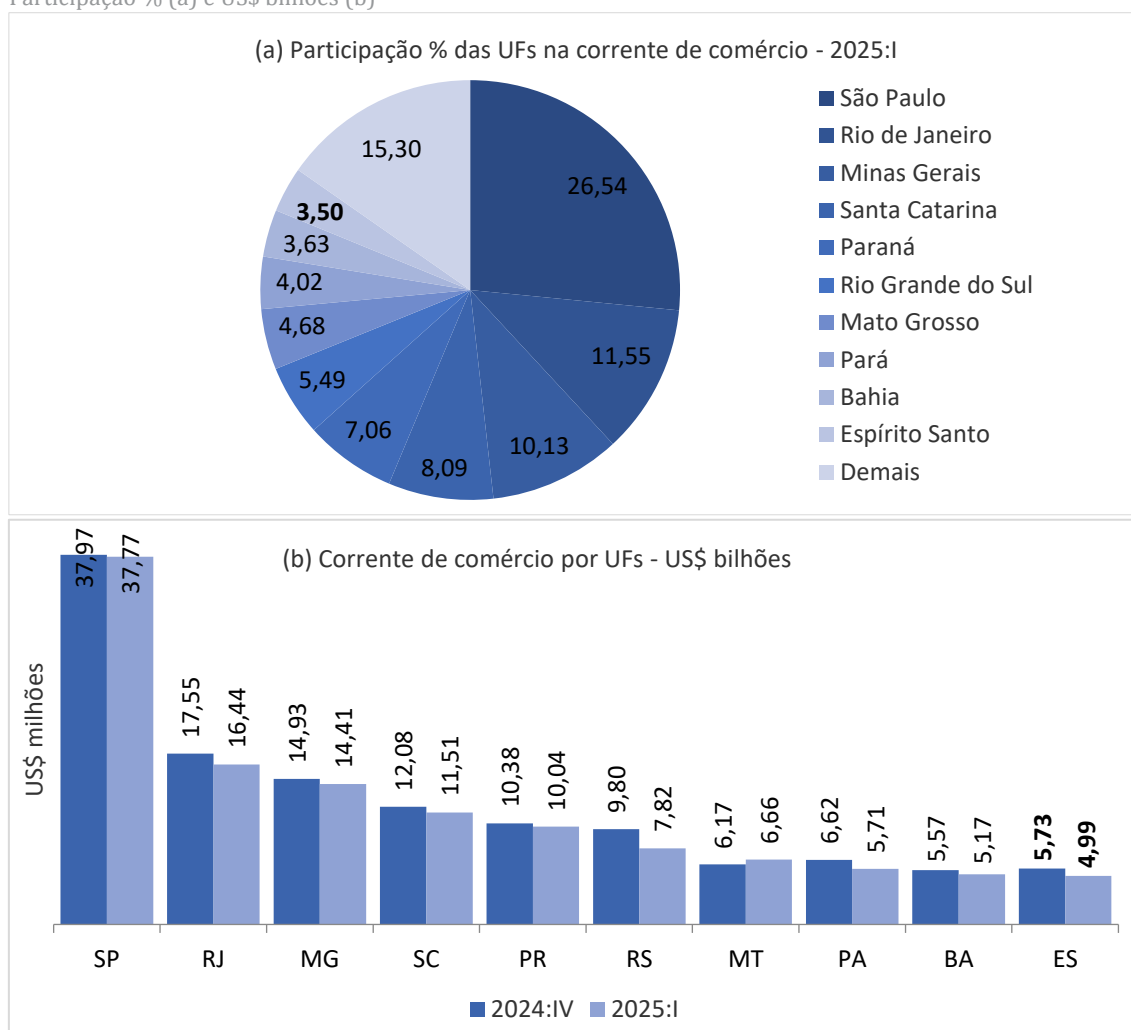


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de corrente de comércio, com os US\$ 4,99 bilhões do primeiro trimestre de 2025, o estado ocupou a décima colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 3,50% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

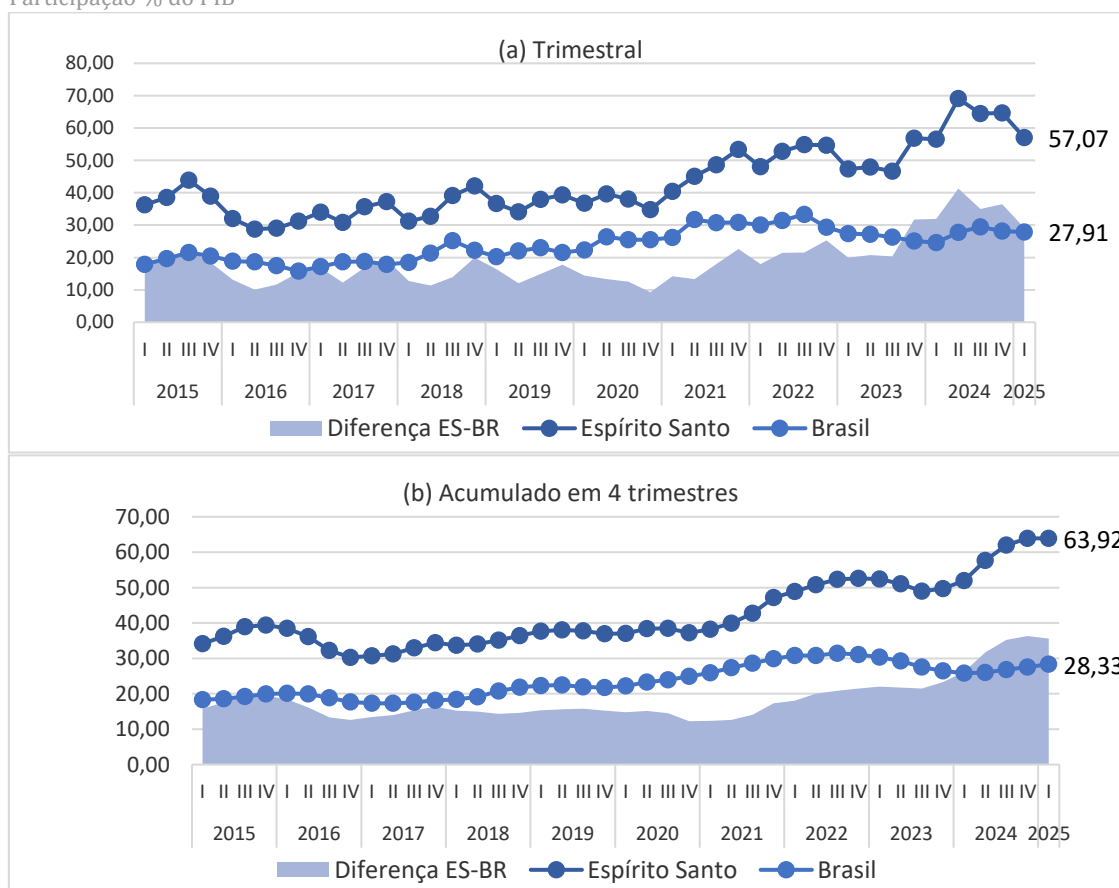
O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), atingiu 57,07% no primeiro trimestre de 2025, no Espírito Santo, enquanto o Brasil totalizou 27,91%, no mesmo

período. Houve uma redução de -7,61 pontos percentuais (p.p.) no grau de abertura do estado, em comparação ao trimestre imediatamente anterior, em função da redução da corrente de comércio, nesse período, enquanto no país houve estabilidade no indicador, uma vez que a redução na corrente de comércio do país também apresentou queda, mas em magnitude bem inferior (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 63,92% de grau de abertura e o país 28,33%. Nesse caso, os índices apresentaram estabilidade, ainda captando a grande expansão ocorrida no comércio exterior, no segundo trimestre de 2024 (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

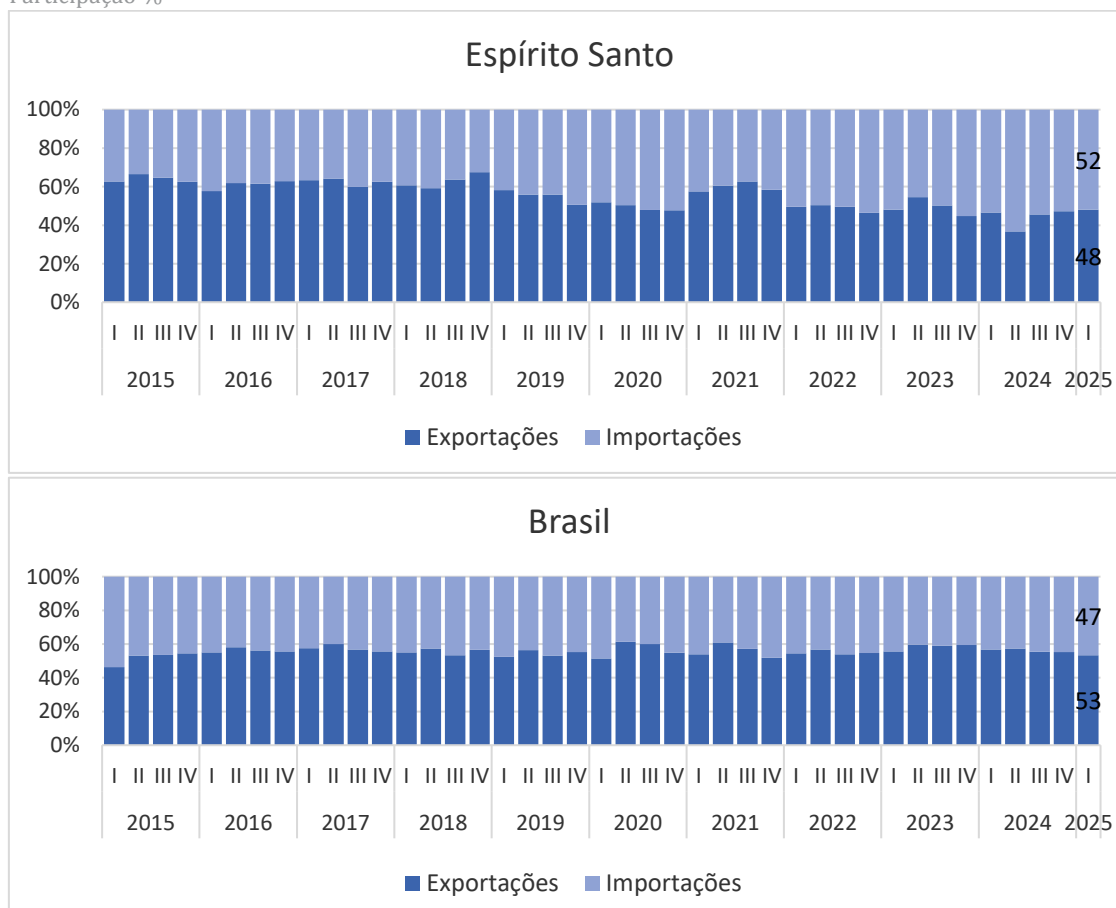
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações trimestralmente na composição do grau de abertura da economia, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No primeiro trimestre de 2025, as exportações responderam por 48% e as importações por 52% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 53% e o das importações de 47%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil

Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio exterior local, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos (importados) que complementem a produção local. Esses bens podem ser observados na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e outros que, por sua vez, tornem a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de

consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo esses últimos capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o quarto trimestre de 2024 e para o primeiro trimestre de 2025, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 184,40 milhões, do primeiro trimestre de 2025, foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.107,09 milhões e *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 545,68 milhões em déficit (Gráfico 7).

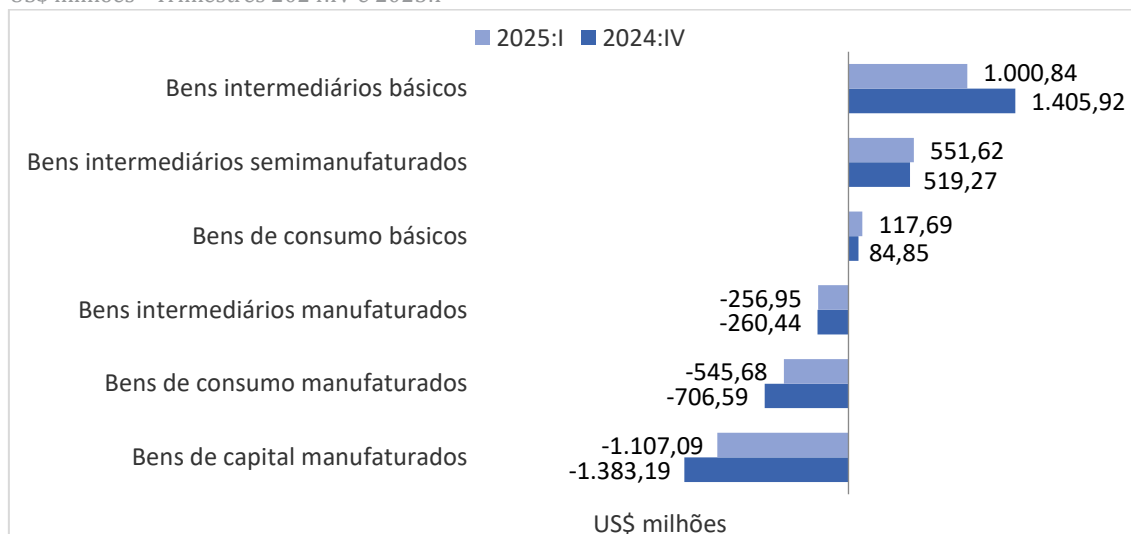
Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, das compras de *veículos, partes e acessórios* (35,70%¹), *aeronaves e partes* (30,77%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (19,88%) e *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* (10,79%), enquanto na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, da importação de *veículos, partes e acessórios* (68,28%), *produtos de perfumaria e preparações cosméticas* (8,99%), *produtos farmacêuticos* (5,02%), *bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (4,00%), *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* (2,60%) e *vestuário e seus acessórios, exceto de Malha* (2,53%) (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits, do primeiro trimestre de 2025, em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.000,84 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 551,62 milhões (Gráfico 7).

O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* (62,06%) e de *café em grãos ou outras formas brutas* (36,68%), enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (51,35%) e *celulose* (47,11%) (Gráfico 7).

¹ Esses cálculos de participação são feitos à parte e não se encontram em nenhum gráfico ou tabela do texto.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2024:IV e 2025:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) -- nível 3 (N3),² em milhões de dólares -- e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025.

O déficit comercial total de US\$ 184,40 milhões do primeiro trimestre de 2025, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,71 bilhão e o déficit de US\$ 1,89 bilhão.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (38,19%), *insumos industriais elaborados* (30,29%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (20,12%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (6,42%); do lado deficitário, destacaram-se *equipamentos de transporte industrial* (38,72%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (19,79%), *automóveis para passageiros* (19,57%) e *peças e acessórios para bens de capital* (5,98%), novamente evidenciando a concentração das exportações em insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo

US\$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2024:IV e 2025:I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2025:I	Part. % Superávit 2025:I	Superávit US\$ milhões 2024:IV	Part. % Superávit 2024:IV	Variação % 2025:I/2024:IV
Insumos industriais básicos	652,69	38,19	774,38	38,40	↓ -15,72
Insumos industriais elaborados	517,60	30,29	488,02	24,20	↑ 6,06
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	343,75	20,12	626,35	31,06	↓ -45,12
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	109,79	6,42	76,99	3,82	↑ 42,60
Demais	85,02	4,98	50,71	2,51	↑ 67,66
Total no superávit comercial	1.708,85	100,00	2.016,45	100,00	↓ -15,25
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2025:I	Part. % Déficit 2025:I	Déficit US\$ milhões 2024:IV	Part. % Déficit 2024:IV	Variação % 2025:I/2024:IV
Equipamentos de transporte industrial	-733,01	38,72	-990,85	42,44	↑ 26,02
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-374,67	19,79	-393,60	16,86	↑ 4,81
Automóveis para passageiros	-370,45	19,57	-552,81	23,68	↑ 32,99
Peças e acessórios para bens de capital	-113,21	5,98	-98,70	4,23	↓ -14,70
Demais	-301,90	15,95	-298,92	12,80	↓ -1,00
Total no déficit comercial	-1.893,25	100,00	-2.334,88	100,00	↑ 18,91
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-184,40		-318,43		↑ 42,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial, e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2024 e no primeiro trimestre de 2025. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do primeiro trimestre de 2025 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,30 bilhão e o déficit de US\$ 1,48 bilhão. Os Estados Unidos seguiram no primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, no primeiro trimestre de 2025, com 28,37% de participação no total do superávit. A Malásia também seguiu no segundo lugar, com 11,86% e a Coreia do Sul ocupou o terceiro lugar, com 7,86% do superávit (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China se manteve no primeiro lugar, com 50,86% de participação, seguida pela Argentina, com 14,15% e pela Alemanha, com 6,17% de participação no déficit comercial do estado (Tabela 3).

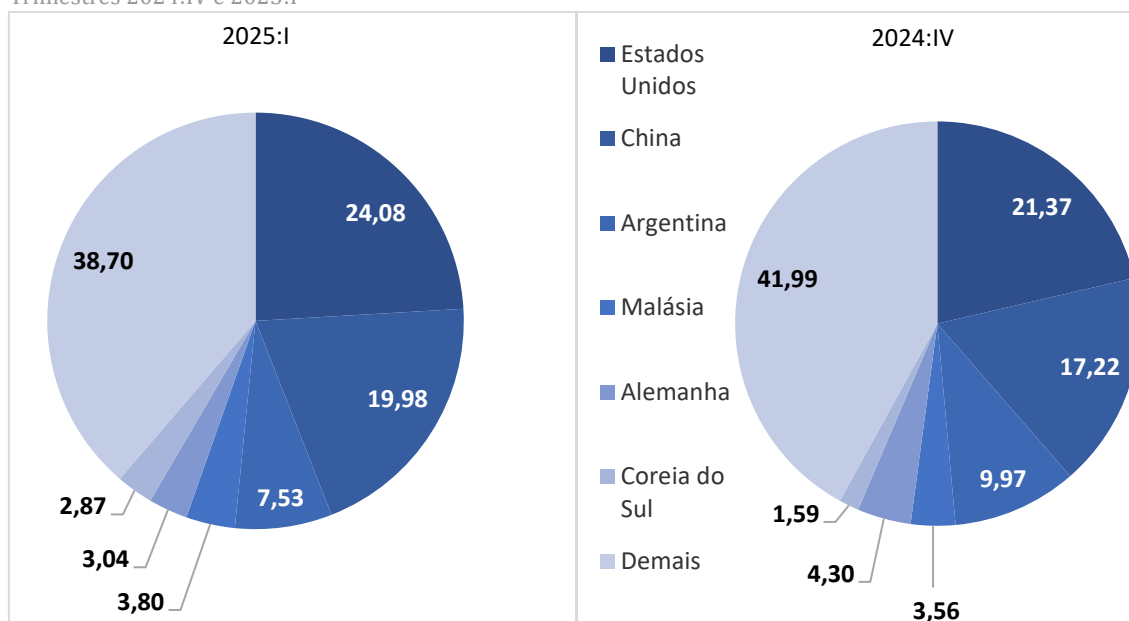
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões – Trimestres 2024:IV e 2025:I

Superávit					
País	2025:I		2024:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2025:I/2024:IV
Estados Unidos	367,64	28,37	231,13	18,91	↑ 59,06
Malásia	153,73	11,86	161,32	13,20	↓ -4,71
Coreia do Sul	101,82	7,86	43,19	3,53	↑ 135,75
Turquia	87,56	6,76	90,43	7,40	↓ -3,18
Egito	81,53	6,29	145,15	11,87	↓ -43,83
Países Baixos (Holanda)	62,82	4,85	43,35	3,55	↑ 44,89
Demais	440,76	34,01	507,82	41,54	↓ -13,21
Total	1.295,85	100,00	1.222,40	100,00	↑ 6,01
Déficit					
País	2025:I		2024:IV		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2025:I/2024:IV
China	-752,84	50,86	-804,38	52,20	↑ 6,41
Argentina	-209,46	14,15	-280,89	18,23	↑ 25,43
Alemanha	-91,30	6,17	-78,32	5,08	↓ -16,58
Austrália	-69,48	4,69	-93,91	6,09	↑ 26,02
Uruguai	-57,55	3,89	-48,89	3,17	↓ -17,70
França	-43,46	2,94	-128,76	8,36	↑ 66,25
Demais	-256,16	17,31	-105,66	6,86	↓ -142,43
Total	-1.480,25	100,00	-1.540,83	100,00	↑ 3,93
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-184,40		-318,43		↑ 42,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Os Estados Unidos continuaram no primeiro lugar, sendo o país que mais comercializou com o estado, no primeiro trimestre de 2025, com 24,08% do valor total, seguido pela China, com 19,98% e pela Argentina, com 7,53% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2024:IV e 2025:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais, no primeiro trimestre de 2025, estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos, nesse período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (33,39%), *rochas ornamentais trabalhadas* (24,86%), *celulose* (13,95%), e *minérios de ferro e seus concentrados* (13,62%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e partes* (53,46%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (27,68%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (7,49%) e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (4,25%) (Tabela 4).

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Para a China, o Espírito Santo vendeu, principalmente, *celulose* (42,18%), *minérios de ferro e seus concentrados* (28,58%), *granito e outras rochas em blocos ou placas* (15,11%) e *mármore e outras rochas em blocos ou placas* (3,48%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram as compras de *veículos, partes e acessórios* (33,44%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (19,34%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (16,74%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (4,28%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (63,76%), *café em grãos e outras formas brutas* (22,78%), *rochas ornamentais trabalhadas* (2,23%) e *veículos para movimentação de carga* (2,07%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios* (85,45%), *cereais* (5,23%), *laticínios* (4,74%) e *produtos da indústria de moagem* (2,97%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2025:I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	261,82	33,39	Aeronaves e partes	222,65	53,46
Rochas ornamentais trabalhadas	194,94	24,86	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	115,26	27,68
Celulose	109,37	13,95	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	31,19	7,49
Minérios de ferro e concentrados	106,79	13,62	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	17,71	4,25
Demais	111,18	14,18	Demais	29,65	7,12
Total	784,09	100,00	Total	416,46	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	51,36	42,18	Veículos, partes e acessórios	292,43	33,44
Minérios de ferro e concentrados	34,79	28,58	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	169,18	19,34
Granito/outras rochas/blocos/placas	18,39	15,11	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	146,40	16,74
Mármore/out. rochas/blocos/placas	4,24	3,48	Filamentos sintéticos ou artificiais	37,45	4,28
Demais	12,97	10,65	Demais	229,14	26,20
Total	121,76	100,00	Total	874,60	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	52,92	63,76	Veículos, partes e acessórios	249,90	85,45
café em grãos e outras formas brutas	18,91	22,78	Cereais	15,29	5,23
Rochas ornamentais trabalhadas	1,85	2,23	Laticínios	13,87	4,74
Veículos p/ movimentação de carga	1,72	2,07	Produtos da indústria de moagem	8,70	2,97
Demais	7,60	9,16	Demais	4,70	1,61
Total	82,99	100,00	Total	292,45	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

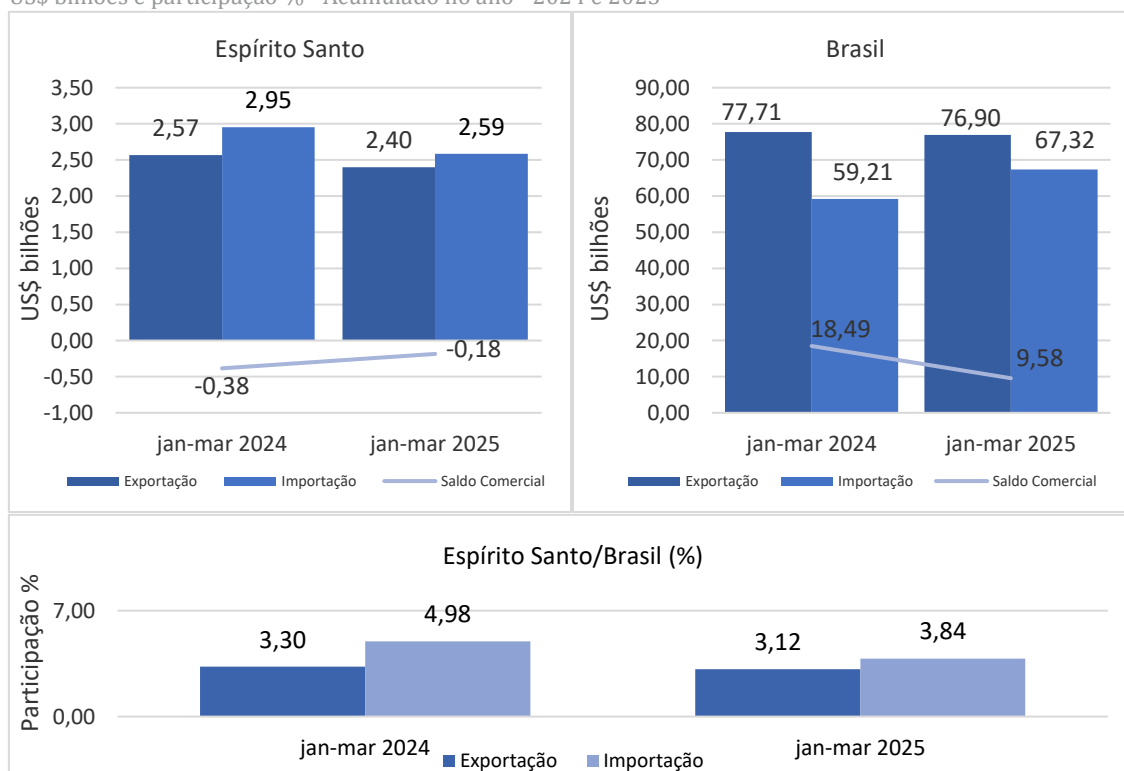
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado, no primeiro trimestre, para 2024 e 2025; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixabas no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram queda de -6,46%, na comparação entre o acumulado de janeiro a março 2024 e 2025, e as importações -12,39%, no mesmo período⁴. No Brasil, as exportações passaram de um total de US\$ 77,71 bilhões no acumulado de 2024 para US\$ 76,90 bilhões em 2025 (-1,05%), e as importações variaram de US\$ 59,21 bilhões para US\$ 67,32 bilhões (+13,69%). Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,30% no acumulado de janeiro a março de 2024 para 3,12% em 2025, enquanto as importações passaram de 4,98% para 3,84%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2024 e 2025



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2025 e para o acumulado de 2024 e 2025, de janeiro a março de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de -6,46%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de -12,39% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2024 e 2025. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2024 para 2025, o valor total exportado apresentou contraiu -6,46%. Essa queda foi puxada, principalmente, pela redução nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, que contribuiu com -6,77 p.p. para a variação total. Também houve queda nas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, que contribuiu com -5,24 p.p. e *óleos brutos de petróleo*, com -1,11 p.p. (Tabela 5).

Por outro lado, o incremento nas vendas de *rochas ornamentais trabalhadas* (+2,50 p.p.), *pimentas* (+2,28 p.p.) e *café em grãos ou outras formas brutas* (+2,23 p.p.) arrefeceram a queda total do período (Tabela 5).

Com uma contração de -8,12% no volume e -6,46% no valor exportado pelo estado, no acumulado do primeiro trimestre de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram variação de +1,81%, nesse período, com destaque para o incremento de 69,96% nos preços do *café em grãos e outras formas brutas* (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2025:I e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025			2024	Variação % 2025/2024	Contribuição relativa
	2025:I	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	621,12	25,87	621,12	794,81	↓ -21,85	↓ -6,77
Café em grãos ou outras formas brutas	367,08	15,29	367,08	309,97	↑ 18,42	↑ 2,23
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	283,24	11,80	283,24	417,63	↓ -32,18	↓ -5,24
Pasta química de madeira (celulose)	259,88	10,82	259,88	237,44	↑ 9,45	↑ 0,87
Rochas ornamentais trabalhadas	257,68	10,73	257,68	193,61	↑ 33,09	↑ 2,50
Óleos brutos de petróleo	246,38	10,26	246,38	274,80	↓ -10,34	↓ -1,11
Pimentas	93,93	3,91	93,93	35,46	↑ 164,91	↑ 2,28
Café solúvel, extratos e sucedâneos	53,34	2,22	53,34	31,07	↑ 71,71	↑ 0,87
Prods semimanuf de ligas de aço	45,98	1,92	45,98	53,29	↓ -13,71	↓ -0,28
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	23,13	0,96	23,13	38,01	↓ -39,14	↓ -0,58
Demais	149,32	6,22	149,32	180,69	↓ -17,36	↓ -1,22
TOTAL	2.401,09	100,00	2.401,09	2.566,77	↓ -6,46	↓ -6,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:I e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025		2024	Variação % 2025/2024
	2025:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.111,73	5.111,73	5.459,54	↓ -6,37
Café em grãos ou outras formas brutas	76,12	76,12	109,25	↓ -30,32
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	531,28	531,28	628,34	↓ -15,45
Pasta química de madeira (celulose)	529,43	529,43	512,48	↑ 3,31
Rochas ornamentais trabalhadas	206,87	206,87	199,03	↑ 3,94
Óleos brutos de petróleo	524,61	524,61	576,38	↓ -8,98
Pimentas	15,05	15,05	10,41	↑ 44,53
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,83	4,83	4,03	↑ 20,08
Prods semimanuf de ligas de aço	71,75	71,75	65,73	↑ 9,15
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	47,28	47,28	66,36	↓ -28,75
Demais	260,12	260,12	399,51	↓ -34,89
TOTAL	7.379,06	7.379,06	8.031,07	↓ -8,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As importações apresentaram queda de -12,39% no valor, na comparação entre o acumulado de 2024 e 2025, puxado, principalmente, pelas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com -13,21 p.p. e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com -6,39 p.p. (Tabela 7).

Por outro lado, houve incremento nas compras de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (+2,82 p.p.) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (+2,39 p.p.), que ajudaram a contrabalancear a contração do período (Tabela 7).

Com uma redução de -17,53% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos dos importados apresentaram alta de +6,24%, no acumulado de 2025, frente a 2024, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes*. A combinação do crescimento dos preços dos importados (+6,24%), acima do incremento dos preços dos exportados (+1,81%), entre 2024 e 2025, implica a continuação do processo de perda nos termos de troca para o estado em 2025 (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2025:I e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025			2024	Variação % 2025/2024	Contribuição relativa
	2025:I	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	789,91	30,55	789,91	1.179,66	↓ -33,04	↓ -13,21
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	341,79	13,22	341,79	333,09	↑ 2,61	↑ 0,29
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	305,48	11,82	305,48	222,40	↑ 37,36	↑ 2,82
Equip. de comunicação e apar. elétricos	244,36	9,45	244,36	173,75	↑ 40,64	↑ 2,39
Combust., óleos min./mat. betuminosas	211,54	8,18	211,54	400,23	↓ -47,15	↓ -6,39
Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	50,83	1,97	50,83	27,82	↑ 82,69	↑ 0,78
Laticínios	44,01	1,70	44,01	34,30	↑ 28,28	↑ 0,33
Filamentos sintéticos ou artificiais	39,74	1,54	39,74	37,21	↑ 6,80	↑ 0,09
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	35,29	1,36	35,29	32,61	↑ 8,21	↑ 0,09
Adubos (fertilizantes)	32,09	1,24	32,09	16,91	↑ 89,73	↑ 0,51
Demais	490,44	18,97	490,44	493,17	↓ -0,55	↓ -0,09
TOTAL	2.585,48	100,00	2.585,48	2.951,16	↓ -12,39	↓ -12,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:I e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025		2024	Variação % 2025/2024	
	2025:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	74,55	74,55	88,28	↓	-15,54
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,27	0,27	0,31	↓	-10,79
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	39,73	39,73	30,29	↑	31,20
Equip. de comunicação e apar. elétricos	25,80	25,80	18,99	↑	35,87
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.273,36	1.273,36	1.755,57	↓	-27,47
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	2,09	2,09	0,80	↑	160,69
Laticínios	12,30	12,30	10,35	↑	18,86
Filamentos sintéticos ou artificiais	16,16	16,16	14,06	↑	14,93
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	8,13	8,13	11,43	↓	-28,85
Aduos (fertilizantes)	107,86	107,86	47,08	↑	129,11
Demais	262,43	262,43	233,12	↑	12,57
TOTAL	1.822,70	1.822,70	2.210,27	↓	-17,53

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 9 –Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano - 2025/2024

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -16,54	Veículos, partes e acessórios	↓ -20,72
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 69,96	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↑ 15,02
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -19,79	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↑ 4,70
Pasta química de madeira (celulose)	↑ 5,95	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↑ 3,51
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 28,05	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -27,13
Óleos brutos de petróleo	↓ -1,49	Prod. de perfumaria e preparações cosméticas	↓ -29,92
Pimentas	↑ 83,29	Laticínios	↑ 7,92
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↑ 42,99	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -7,07
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -20,94	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	↑ 52,08
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↓ -14,59	Aduos (fertilizantes)	↓ -17,19
Demais	↑ 26,93	Demais	↓ -11,66
TOTAL	↑ 1,81	TOTAL	↑ 6,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2024 e 2025 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2025.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 32,66% de participação, no acumulado de 2025. A Malásia continuou no segundo lugar, com 7,15%, desta vez, seguida pela Coreia do Sul, com 5,10% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 33,83% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 16,11% e pela Argentina, com 11,31% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2025 e 2024

Destinos	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
Estados Unidos	32,66	784,09	799,64	↓ -1,94	↓ -0,61
Malásia	7,15	171,69	207,70	↓ -17,34	↓ -1,40
Coreia do Sul	5,10	122,35	12,18	↑ 904,69	↑ 4,29
China	5,07	121,76	95,75	↑ 27,16	↑ 1,01
Turquia	3,83	91,85	33,14	↑ 177,18	↑ 2,29
Argentina	3,46	82,99	129,57	↓ -35,95	↓ -1,81
Egito	3,41	81,90	186,45	↓ -56,07	↓ -4,07
Países Baixos (Holanda)	2,89	69,31	100,07	↓ -30,74	↓ -1,20
Líbia	2,58	61,86	61,65	↑ 0,34	↑ 0,01
Itália	2,51	60,35	45,65	↑ 32,21	↑ 0,57
Demais	31,36	752,94	894,98	↓ -15,87	↓ -5,53
TOTAL	100,00	2.401,09	2.566,77	↓ -6,46	↓ -6,46
Origens	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
China	33,83	874,60	1.028,67	↓ -14,98	↓ -5,22
Estados Unidos	16,11	416,46	372,31	↑ 11,86	↑ 1,50
Argentina	11,31	292,45	271,77	↑ 7,61	↑ 0,70
Alemanha	4,70	121,56	133,59	↓ -9,01	↓ -0,41
Austrália	3,16	81,83	251,81	↓ -67,50	↓ -5,76
Itália	2,53	65,41	46,36	↑ 41,09	↑ 0,65
França	2,43	62,78	43,61	↑ 43,96	↑ 0,65
Uruguai	2,40	62,03	52,78	↑ 17,53	↑ 0,31
Brasil	1,47	38,10	19,31	↑ 97,26	↑ 0,64
México	1,29	33,36	66,96	↓ -50,17	↓ -1,14
Demais	20,77	536,91	663,98	↓ -19,14	↓ -4,31
TOTAL	100,00	2.585,48	2.951,16	↓ -12,39	↓ -12,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

